



## GRUPOS TEMÁTICOS DO CBCS 2019

1

No **CONGRESSO BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE (CBCS 2019)**, as apresentações e discussões dos trabalhos de pesquisa ocorrerão em sessões coordenadas, denominadas Grupo Temático (GT), no dia 5 de outubro de 2019, das 14h às 18h, nas salas do Anexo II do Centro Universitário Santo Agostinho. Os anais (proceedings) do **CBCS 2019** serão digitais, sendo identificados digitalmente pelo ISBN (*International Standard Book Number*) e DOI (*Digital Object Identifier*), os mais conhecidos identificadores de livros, revistas, periódicos e obras eletrônicas acadêmicas e científicos do mundo. **PREMIAÇÃO:** o melhor trabalho de cada GT do **CBCS 2019**, indicado formalmente pelos coordenadores/as de GTs, será publicado em E-book, com ISBN próprio. O referido E-Book será disponibilizado, também, no site de publicações científicas e acadêmicas do UNIFSA (<http://www4.fsnet.com.br/revista/>).

### GT 09 - POLÍTICAS DE SEGURIDADE SOCIAL: ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E PREVIDÊNCIA.

#### **MARFISA MARTINS MOTA DE MOURA**

Doutorado em Serviço Social (UFPE), Mestrado em Políticas Públicas (UFPI). Especialista em Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes (LACRI/ IPUSP - USP). Graduação em Serviço Social (UFPI). Servidora Pública Municipal (SEMCASPI/PMT). Assistente Social (SASC). Coordenadora da Pós-Graduação em Família e Políticas Públicas (UNIFSA).  
E-mail: marfismota@hotmail.com

#### **IRACILDA ALVES BRAGA**

Doutorado em Serviço Social (UFPE). Mestrado em Políticas Públicas (UFPI). Graduação em Serviço Social (UFPI). Assessora Técnica (SEMCASPI/PMT). Tutora do Curso de Bacharelado em Administração (NEAD/UAPI/UESPI).

Pretendemos com o Grupo Temático “Políticas de Seguridade Social: Assistência Social, Saúde e Previdência” suscitar debates e reflexões teóricas sobre as atuais tendências das políticas sociais que no contexto da Constituição Federal de 1988 se materializam no “Sistema de Seguridade Social” brasileiro e os reflexos sobre a questão social. Nesse debate, deve-se considerar o contexto em que se desenvolvem as políticas de proteção social, que no atual cenário são caracterizadas pela precarização das relações de trabalho, pela globalização e tem como orientação a política econômica neoliberal. Esta por sua vez, com fortes princípios de proteção do mercado, provoca reduções nos investimentos, nos gastos públicos e promove reformas de modo a construir uma nova sociabilidade para o trabalho. Passa a residir, assim, uma grande contradição na qual

figuram dois brasis, o “real” e o “legal”. E ideias distintas de Estado – “provedor” dos direitos dos cidadãos (trabalhadores) e “defensor” dos interesses do capital. Desse modo, a política neoliberal promoveu, conforme Mota (2006), a banalização da solidariedade, a construção de novo referencial de cidadania (cidadão consumidor) e reordenou todo um cenário que controverteu a noção de seguridade consignada na Constituição Federal de 1988, com vistas a atender aos interesses do capital em detrimento ao trabalho.

Diante dessa nova configuração, Mota (2006, p. 07) apresenta algumas tendências no campo da seguridade na conjuntura atual:

1. Regressão das políticas redistributivas de natureza pública e constitutiva de direitos, em prol de políticas compensatórias de combate à pobreza e de caráter seletivo e temporário;
2. Privatização e mercantilização dos serviços sociais, com a consolidação da figura do cidadão-consumidor, condição e premissa da existência de serviços de proteção social básica para o cidadão-pobre e ampliação de programas sociais de exceção voltados para o cidadão-miserável, com renda abaixo da linha da pobreza.
3. Emergência de novos protagonistas, tais como a empresa socialmente responsável, o voluntariado...;
4. Despolitização das desigualdades sociais de classe em face da identificação dos chamados processos de exclusão...;
5. Um outro aspecto a destacar, enquanto tendência recente, é o peso de algumas políticas de seguridade social sobre o mercado de trabalho. Este vetor esvazia as medidas de enfrentamento à precarização e desproteção do trabalho, em prol de ações pontuais e de duvidosa eficácia contra o desemprego, a geração de renda e a formação de mão de obra...

As tendências apontam para um desmonte da seguridade social, no qual o seu caráter é substituído pela ideia de seguro social na **Previdência Social**, de mercantilização na **Saúde** e centralidade na **Assistência Social**. Com isso, perde-se a ideia de unidade e de Proteção Social na Seguridade Social brasileira. Assim, indaga-se sobre a atualidade das tendências apontadas e o surgimento de novas tendências, bem como sobre - quais os reflexos/consequências para o enfrentamento da questão social no cenário atual? Temos como referência teórica, dentre outras, as contribuições de GRANEMANN, 2009; MIOTO, NOGUEIRA 2013; MOTA 2010, 2014; RAICHELIS, 2010 e a legislação social.

**Palavras-chave:** Seguridade Social. Assistência Social. Saúde. Previdência.

## REFERÊNCIAS

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. **Política social: fundamentos e história**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Biblioteca básica de serviço social; v. 2).

BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos**. Cortez Editora, 2003.

BOSCHETTI, Ivanete. **Assistência Social no Brasil: um direito entre a originalidade e o conservadorismo**. 2ª ed. Brasília, 2003.

\_\_\_\_\_. **Assistência social e trabalho no capitalismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF, 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em: 07 de abril de 2016

COUTINHO, Carlos Nelson. **O Estruturalismo e a Miséria da Razão**. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

COUTO, Berenice, R; YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira S.;

COSTA, L. C. da. **Os impasses do estado capitalista: uma análise sobre a reforma do Estado no Brasil**. Ponta Grossa: UEPG; São Paulo: Cortez, 2006.

DERZI, Misabel Abreu Machado. Seguridade Social, problemas financeiros e soluções na Constituição de 1988. Revista Trimestral de Direito Público. São Paulo: Malheiros, 2003.

ESCOREL, Sarah. **Reviravolta na saúde: origem e articulação do movimento sanitário**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1998.

GERSCHMANN, Sílvia. **A democracia inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

GRANEMANN, S. O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: **Serviço Social: Direitos Sociais e Competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

GRANEMANN, S.; ALENCAR, M., M., T. Ofensiva do capital e novas determinações do trabalho profissional. **Revista Katályses**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p.161-169, jul./dez. 2009.

HOCHMAN, Gilberto. **Regulando os efeitos da interdependência: sobre as relações entre saúde pública e construção do Estado (Brasil 1910-1930)**. Estudos históricos, Rio de Janeiro, v. 6, n.11, p. 40-61, 1993.

IANNI, Octavio. **A ideia de Brasil moderno**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

JACCOUD, L. Proteção social no Brasil: debate e desafios. In: **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2009. p. 57-86.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Uma agenda para a saúde**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1999

OLIVEIRA, Francisco de. – Privatização do público, destituição da fala e anulação da política: o totalitarismo neoliberal. In: OLIVEIRA, Francisco de Oliveira e PAOLI, Maria Célia (orgs) – **Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e a hegemonia global**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

RAICHELIS, Raquel (Orgs.). **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento**. São Paulo: Cortez, 2010.

SALVADOR, Evilásio; BOSCHETTI, Ivanete. A reforma da Previdência Social no Brasil e os impactos sobre o mercado de trabalho. Revista Serviço Social e sociedade. São Paulo: Cortez, n. 70, p. 114-139, 2003.

SANTOS, Luiz Alberto dos. A Reforma da Previdência do Governo Temer e o Desmonte da Previdência Pública no Brasil. Brasília- DF: DIAP, 2017

SCHMIDT, Jonas Albert; O desmonte da previdência social com a PEC 287/2016. VIII, jornada internacional políticas públicas, 22 a 25 de agosto de 2017.

SILVA, Maria O. S.; YASBEK, Maria C.; GIOVANNI, G. **A política social brasileira no século XXI**: a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, I. M. F. da. **Questão Social e Serviço Social no Brasil**: Fundamentos sócio-históricos. Cuiabá: EdUFMT, 2008.

TEIXEIRA, Sonia Fleury(org.). **Reforma sanitária**: em busca de uma teoria. São Paulo: Cortez / Rio de Janeiro: ABRASCO, 1989.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Classes subalternas e assistência social**. São Paulo, Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **Sistema de proteção social, intersectorialidade e integração de políticas setoriais**. Lisboa: Centro de Português de Investigação em História e Trabalho Social, 2010.